

SILVA, G. O. da  
g98909758@gmail.com

JANOARIO, R. S.  
janoario04@gmail.com

CHALHUB, T.  
chalhubtania@gmail.com

A educação é uma das áreas que tem se beneficiado com as conquistas tecnológicas, uma vez que as tecnologias potencializaram as práticas pedagógicas com processos mais interativos, dinâmicos, tendo sua utilização maximizada pelo acesso livre. Uma das principais contribuições das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação é um novo tipo de material educacional para apoiar a prática pedagógica: os objetos de aprendizagem (OA), também conhecidos como objetos educacionais, objetos de conhecimento (SILVA; CAFÉ; CATAPAN, 2010). A pedagogia visual, característica da educação de surdos utiliza diferentes objetos de aprendizagem que tem como principal característica a visualidade que, por meio de recursos, técnicas, tornam as informações imagéticas o canal preferencial a começar pela língua de sinais, a Libras (CAMPELLO, 2008). É papel da escola, dos professores e dos alunos refletir sobre as práticas atuais de ensino que também envolvem novas formas de acesso aos objetos digitais de aprendizagem a alunos surdos. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a reestruturação das práticas pedagógicas de professores que atuam na educação bilíngue de surdos frente à utilização de recursos digitais. Seguimos a linha de que o ato pedagógico é compreendido como práxis, em que

teoria e prática se unem na ação ativa e libertadora, sempre mediada pelo diálogo. Conversando, também, com as atuais reflexões que visam compreender o bilinguismo, como uma construção intercultural, que permeiam diferentes contextos sociais (QUADROS, 2005). Para Freire, a prática pedagógica dos professores exige reflexão e compreensão do fazer pedagógico crítico e autônomo, visando à formação continuada (FREIRE, 1979, 1980, 1988, 1996, 2003; GADOTTI, 1998). A pesquisa está em andamento, utilizando o Estado da Arte, para quantificar e analisar as publicações de teses e dissertações nas Universidades e Institutos Federais e o questionário eletrônico aplicado aos professores do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), aprofundando, assim, as reflexões acerca da Práxis Pedagógica Bilíngue e a sua relação com as TICs e os OAs. Espera-se com a presente pesquisa contribuir para o aperfeiçoamento do uso da tecnologia na Educação Bilíngue para surdos e ampliar o acesso, ao saber empírico, que nasce a partir da ação reflexiva (práxis) diária de profissionais dos mais diversos contextos de educação de surdos no Brasil. Palavras-chave: repositório de objetos digitais, bilinguismo, práxis pedagógica bilíngue, educação de surdos.

## Referências

- CAMPELLO, Ana Regina e Souza. **Aspectos da visualidade na educação de surdos**. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Florianópolis, 2008.
- QUADROS, R. M. de. O 'BI' em bilinguismo na educação de surdos. In: EULALIA, F. (Org). **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005. p. 26-36.
- FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- \_\_\_\_\_. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- \_\_\_\_\_. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 8.ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Política e Educação: ensaios**. São Paulo, Cortez, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 30.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- SILVA, E. L. da; CAFÉ, L.; CATAPAN, A. H. Os objetos educacionais, os metadados e os repositórios na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, v. 39, n. 3, p. 93-104, 2010.

